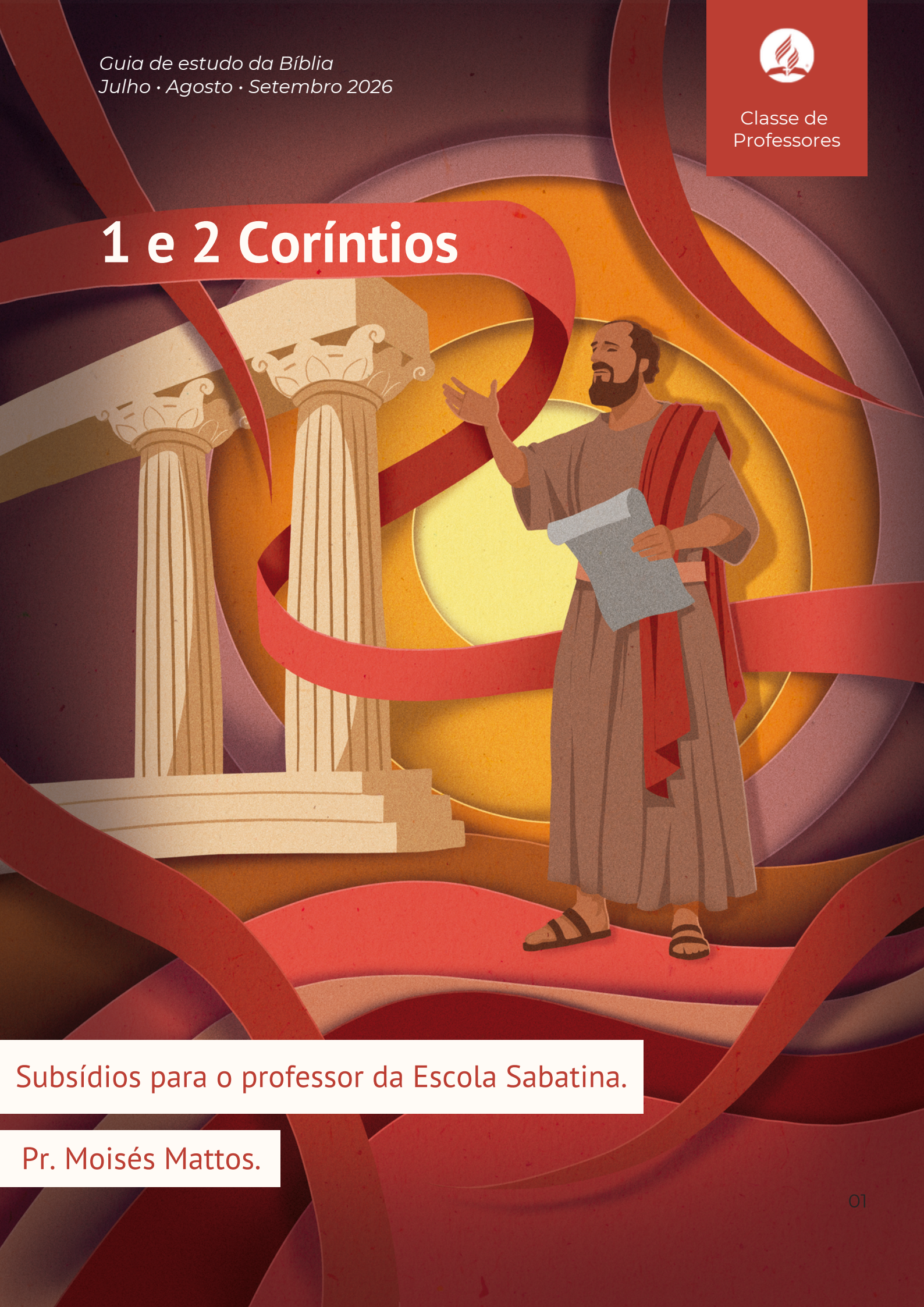




1 e 2 Coríntios



Subsídios para o professor da Escola Sabatina.

Pr. Moisés Mattos.

Lição 06

Dons espirituais.

Tema: Nesta semana, estudamos os dons espirituais e seu papel na edificação do corpo de Cristo, conforme abordado em 1 Coríntios 12 a 14.

I - Dons: diversidade e unidade

a) Paulo começa o capítulo 12 de 1 Coríntios com uma advertência: “Irmãos, não quero que vocês estejam desinformados a respeito dos dons espirituais” (1Co 12:1).

b) E o que ele tem a ensinar?

- “Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo” (1Co 12:4).
- “E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo” (1Co 12:5).
- “E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos” (1Co 12:6).

c) Diversidade (vários tipos) e unidade (um só Espírito) são marcas dos dons.

d) No entanto, os dons devem obedecer a um único propósito: “A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum” (1Co 12:7, NVI).

e) Os dons são distribuídos entre todos os crentes, e devem colaborar para a unidade do corpo de Cristo.

II - Um caminho mais excelente.

a) Paulo encerra o capítulo 12 anunciando que falará de algo maior.

b) No capítulo 13, ele fala do amor como o caminho mais excelente, especificamente, quanto ao uso dos dons.



- c) Quanto ao uso dos dons, alguém pode fazer coisas extraordinárias, mas, se não fizer com amor e por amor, isso de nada valerá.
- d) “Se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine” (1Co 13:1).
- e) O apóstolo também descreve o que o amor não é – não é invejoso, não se vangloria, não se orgulha, não procura seus próprios interesses, não guarda rancor e não se alegra com a injustiça.
- f) Além disso, ele mostra o que o amor é – paciente, bondoso, verdadeiro; tudo sofre, tudo crê, tudo espera e tudo suporta.

III - Um equilíbrio no uso dos dons.

- a) Depois de apresentar o amor como um guia no uso dos dons no capítulo 13, Paulo reforça o assunto do uso dos dons propondo um equilíbrio.
- b) Em 1 Coríntios 14, ele ensina e exemplifica como os dons devem ser usados com ordem e equilíbrio para a edificação da igreja.
- c) Paulo apresenta e compara dois dons (profecia e línguas). Isso sem desprezar ou eliminar qualquer um deles.
- d) Contudo, ele descreve o dom de profecia como o mais útil para a igreja.
- e) Depois, ele discorre sobre o dom de línguas e indica que esse dom, em Corinto, era diferente daquele relatado em Atos 2. Inclusive, ressalta a necessidade de interpretação.
- f) “Pois quem fala em línguas não fala para as pessoas, mas fala para Deus; ninguém o entende, pois, por meio do Espírito, fala mistérios. Mas o que profetiza fala para as pessoas, edificando, exortando e consolando” (1Co 14:2, 3).

Conclusão: Paulo incentiva o dom de profecia. Na Bíblia, esse dom envolve tanto predição quanto proclamação do evangelho. Como estamos desenvolvendo esse dom? Ele está restrito apenas ao dom profético de Ellen White?